



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 49 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 21/12/2023 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e um dias do mês de dezembro de 2023, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, o Gestor de Investimento, passou a apresentar o relatório do Carteira do Mês de Novembro/23, informando que após três meses de bastante volatilidade no mercado e resultados ruins, o mês de novembro foi de resultados positivos nas carteiras de investimentos, aliviando a tensão com o final do ano. Não só pelos bons resultados, mas também porque praticamente fez com que os gestores garantissem suas metas atuariais para o ano de 2023. No segmento de renda fixa, o fechamento da curva de juros proporcionou um bom resultado. Os fundos ligados à inflação assim como os fundos de defesa na carteira garantiram um bom resultado. O segmento de renda variável foi beneficiado pelo forte desempenho dos fundos ligados à bolsa brasileira e, por fim, os fundos no exterior também tiveram um desempenho positivo pelo avanço dos mercados americanos. A guerra da Ucrânia completa 21 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, pelo lado da atividade, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos. Em novembro, também tivemos a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia no intervalo entre 5,25% e 5,50%. Com relação à conjuntura econômica, houve reavaliação do Comitê indicando que a atividade econômica se expandiu em um ritmo forte no 3º trimestre do ano, os ganhos de empregos moderaram, mas seguiram fortes, mantendo a visão de baixo desemprego e inflação elevada. O FOMC está atento aos riscos e seguirá analisando novos dados e informações com implicações para a política monetária. Avaliará o nível de aperto adicional necessário, levando em consideração o efeito cumulativo da política contracionista já implementada, as defasagens com as quais a política monetária afeta a atividade, os desenvolvimentos econômicos e financeiros. A segunda prévia do PIB real do terceiro trimestre dos Estados Unidos apresentou novo avanço, saindo de 4,9% da estimativa anterior para 5,2%. A mudança ocorreu em virtude do crescimento de gastos dos consumidores, investimentos privados, exportações e gastos do governo. Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou recuo de -0,1% (M/M), com o resultado acima das expectativas de mercado (-0,3% M/M). A produção industrial de outubro recuou, com variação de -0,6% (M/M). No mercado de trabalho, a economia dos EUA criou 199.000 empregos em novembro, de acordo com dados da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos Estados Unidos. O relatório de emprego mostrou que o rendimento médio por hora aumentou 0,4% em novembro em relação ao mês anterior, mostrando um ritmo de crescimento mais acelerado do que o aumento de 0,2% visto em outubro e os 0,3% esperados pelos economistas. Numa base anual, contudo, os ganhos salariais diminuíram para 4%, face à taxa de 4,1% registrada no mês anterior. A taxa de desemprego caiu para 3,7%, de 3,9% no mês anterior. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, teve alta de 0,1% em novembro ante outubro, após ajustes sazonais. Na comparação anual, houve alta de 3,1% em novembro, como esperado, depois de avanço de 3,2% visto no mês anterior. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, registrou alta mensal de 0,3%, como previsto pelos analistas, depois do ganho de 0,2% em outubro. Por fim, na leitura anual, houve avanço de 4,0% do núcleo em novembro, também conforme esperado. Na China, por sua vez, apresentou o terceiro mês consecutivo de crescimento de vendas no varejo e produção industrial em valores acima do esperado, o que sinaliza uma melhora na atividade econômica do país. Além disso, em outubro houve crescimento de 3,0% das importações, em valores anualizados, fato que não ocorria há 11 meses. Na produção industrial, tivemos a mesma dinâmica, com aceleração de 4,5% para 4,6% (A/A), resultado também acima do esperado (4,4%). Um crescimento das





